

DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i280p6199-6210>

Religiosidade: estratégias de enfrentamento da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem

RESUMO | Objetivo: Descrever possíveis contribuições da religiosidade no enfrentamento da Síndrome de Burnout (SB) em profissionais da Enfermagem. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, realizou-se a busca de estudos em periódicos nacionais nas bases de dados: SCIELO e Google Acadêmico, publicados no período de 2010 a 2020. Para critérios de inclusão foram utilizados: Síndrome de Burnout; Enfermagem; Transtornos Mentais, de exclusão: Trauma; Convivência; Contentamento. Tomamos a Análise de Conteúdo Temática proposta por Minayo para analisar o material. Resultados: Foi possível identificar que a dinâmica laboral dos profissionais de enfermagem provoca fatores estressores, logo a premência de intervenções. Conclusão: As estratégias de enfrentamento ao diagnóstico da Síndrome de Burnout em profissionais da enfermagem necessitam de ações que favoreçam o equilíbrio emocional e espiritual, assim estes trabalhadores poderão atender as responsabilidades que a função exige. Ressalta-se que, independente da crença, busca-se um tratamento preventivo e ou curativo a partir da vivência religiosa.

Palavras-chaves: Enfermagem; Síndrome de Burnout; Transtornos Mentais.

ABSTRACT | Objective: To describe the possible contributions of religiosity in coping with Burnout Syndrome in nursing professionals. Methods: This is a literature review and the search for studies in national journals was carried out in a database: SCIELO and Google Scholar, published in the period from 2010 to 2020. For inclusion criteria we used: Burnout Syndrome; Nursing; Mental Disorders, exclusion criteria: Trauma, Coexistence, Contentment. We took the Thematic Content Analysis proposed by Minayo to analyze the material. Results: It was possible to identify that the work dynamics of nursing professionals causes stressors, hence the urgency of interventions. Conclusion: The strategies for coping with the diagnosis of Burnout Syndrome in nursing professionals need actions that favor the emotional and spiritual balance, so that these workers will be able to meet the responsibilities that the function requires. It is noteworthy that, regardless of belief, a preventive and / or curative treatment is sought from the religious experience.

Keywords: Nursing; Burnout syndrome; Mental Disorders.

RESUMEN | Objetivo: Describir las posibles contribuciones de la religiosidad en el afrontamiento del Síndrome de Burnout en profesionales de enfermería. Métodos: Se trata de una revisión de la literatura y la búsqueda de estudios en revistas nacionales se realizó en una base de datos: SCIELO y Google Scholar, publicada en el período de 2010 a 2020. Para los criterios de inclusión se utilizaron: Síndrome de Burnout; Enfermería; Trastornos mentales, criterios de exclusión: trauma, convivencia, satisfacción. Tomamos el Análisis de Contenido Temático propuesto por Minayo para analizar el material. Resultados: Se pudo identificar que la dinámica de trabajo de los profesionales de enfermería genera estresores, de ahí la urgencia de las intervenciones. Conclusión: Las estrategias para afrontar el diagnóstico de Síndrome de Burnout en los profesionales de enfermería necesitan acciones que favorezcan el equilibrio emocional y espiritual, para que estos trabajadores puedan cumplir con las responsabilidades que la función requiere. Es de destacar que, independientemente de la creencia, se busca un tratamiento preventivo y o curativo a partir de la experiencia religiosa.

Palabras claves: Enfermería; Síndrome de Burnout; Desordenes Mentales.

Rafael Ferreira Pureza de Oliveira

Profissional de Educação Física, professor de Educação Física do Instituto Federal Fluminense (IFF), Campus Santo Antônio de Pádua, mestrando em Ciências das Religiões, Faculdade Unida de Vitória (FUV).

ORCID: 0000-0003-2959-4351

Michele de Oliveira Pereira

Pedagoga, técnica do programa saúde na escola do Município de Vila Velha - ES e professora nas séries iniciais do fundamental do Município de Cariacica - ES, mestranda em Ciência das Religiões, Faculdade Unida de Vitória (FUV).

ORCID: 0000-0002-8218-0900

Patrícia de Fátima Alves Dias

Graduada em Ciências Biológicas (UNIMES), especialização em Educação Inclusiva (FESL).
ORCID: 0000-0002-3803-9483

Ronaldo Cardoso de Oliveira

Sacerdote, psicanalista, mestrando em Ciências das Religiões, Faculdade Unida de Vitória (FUV).

ORCID: 0000-0002-5437-3879

Kelly Ramos do Rosário

Advogada, orientadora no núcleo de prática jurídica da Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce (FADIVALE), mestranda em Ciência das Religiões, Faculdade Unida de Vitória (FUV).

ORCID: 0000-0001-7267-3229

Renata Kabyelle da Silva Correia Oliveira

Enfermeira, especialização em Educação Profissional na área de Saúde Pública (FIOCRUZ).

ORCID: 0000-0002-1837-8058

Recebido em: 05/02/2021

Aprovado em: 21/06/2021

INTRODUÇÃO

Ao analisar por meio de estudos os fatores estressores em profissionais da saúde, em especial os enfermeiros do ambiente hospitalar, podemos compreender melhor sobre o tema e colaborar no auxílio ao esclarecimento de problemas relacionados aos profissionais que enfrentam essa luta diariamente dentro dos setores de saúde⁽¹⁾.

No presente estudo, trataremos, dentre as principais causas, sobre a Síndrome de Burnout que é um distúrbio psicossocial sendo uma resposta a estressores interpessoais crônicos no trabalho. A definição mais comumente usada é de Maslach e Jackson, onde o esgotamento é chamado de "síndrome multidimensional, incluindo exaustão emocional, despersonalização e diminuição da satisfação pessoal no trabalho"^(2,3).

As ações de cuidar vão além dos procedimentos técnicos e de conhecimento envolvendo igualmente constante carga emocional dos profissionais de saúde, para aliviar o sofrimento, manter a sua dignidade e o controle facilitando os meios de lidar com as crises nas situações de desfechos negativos, como por exemplo, a perda de um paciente^(1,3,4). Dito isto, a Síndrome Burnout é caracterizada por uma série de sintomas físicos e psicológicos compostos por três dimensões relacionadas e independentes: exaustão emocional, sensação de exaustão física e mental e sensação de falta de energia e entusiasmo^(1,2,5,6). Refere-se à despersonalização a uma mudança na atitude do trabalhador, fazendo com que passe a ter uma ligação fria e não interpessoal com seus pacientes ou atendidos. Também a uma diminuição da realização profissional relacionada à insatisfação com as atividades profissionais, evidenciando a inferioridade, fracasso na carreira e falta de motivação para exercer as funções^(3,5,6).

A Síndrome de Burnout manifesta características como tensão emocional e estresse crônico causado por condições físicas, emocionais e psicológicas estres-

santes de trabalho, especialmente em pessoas cujas ocupações requerem um envolvimento interpessoal forte e direto com outras pessoas^(2,7). A enfermagem pode ser considerada uma ocupação que tem impacto total, direto e intensivo no desenvolvimento dessa síndrome, devido ao cuidado constante com os pacientes, às condições imprevisíveis e à execução de tarefas às vezes dolorosas, é na emergência onde acontecem os principais causadores para o desenvolvimento dos sintomas^(5,8).

Portanto, com base nos argumentos apresentados, determina-se a urgência da necessidade de mais atenção à saúde mental dos profissionais de enfermagem^(4,5,7). A questão de pesquisa levantada por este estudo é: Como a crença religiosa auxilia os profissionais de enfermagem no enfrentamento da Síndrome de Burnout? Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo descrever uma possível contribuição das crenças religiosas para os profissionais da enfermagem^(3,4,7,8).

MÉTODO

Para elaborar a presente pesquisa, uma revisão literária foi realizada buscando pesquisas científicas em publicações referentes ao tema relacionado à religiosidade como um enfrentamento da Síndrome de Burnout, sobretudo, em profissionais da saúde, em específico, os profissionais de Enfermagem. Trata-se de um estudo evidenciando as principais causas que desencadeiam a síndrome nos profissionais nos ambientes de trabalho. Os artigos utilizados para pesquisa foram os desenvolvidos entre 2010 a 2020, indexados na Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Google Acadêmico a fim de se identificar publicações recentes envolvendo a temática, de maneira que foram utilizados enquanto critérios de inclusão (artigos na língua portuguesa; data de publicação; e artigos especificamente relacionados ao tema): Síndrome de Burnout; Enfermagem; Transtornos Mentais e exclusão:

Trauma, Convivência, Contentamento, com vistas a selecionar os estudos viáveis para a pesquisa.

Para tanto, utilizou-se os seguintes descritores: Enfermagem; Síndrome de Burnout; Transtornos Mentais. Foram examinados artigos publicados especialmente em língua portuguesa, com o objetivo de revisar o acervo nacional acerca do tema. Para o cruzamento dos descritores foi utilizado o operador booleano "AND". A pesquisa foi feita entre 20 de outubro e 12 de dezembro de 2020.

Foi encontrado um total de 328 artigos relacionados ao tema, onde foram devidamente analisados conforme os critérios de inclusão e exclusão. Dentre os critérios de inclusão, utilizamos: estudos nos quais abordavam as temáticas da Enfermagem aliadas à Síndrome de Burnout e Transtornos Mentais, publicados entre 2010 e 2020, em língua portuguesa, com clareza das principais causas e danos da síndrome, bem como as principais formas de tratamento e, igualmente, artigos que estavam disponíveis de forma gratuita. E, como de exclusão, foram retirados da amostragem os artigos com duplicação; artigos fora do prazo ou não referentes ao prazo pré-estabelecido; após leitura minuciosa do resumo; artigos pagos; teses; dissertações; artigos em inglês, além dos demais que não se enquadraram nos objetivos do estudo.

A análise de seleção dos artigos encontrados ocorreu de acordo com a seguinte sistematização: a avaliação inicial do material bibliográfico mediante a leitura pormenorizada dos resumos, com a finalidade de selecionar aqueles que atendiam aos objetivos do estudo, por meio do tema proposto. Após a filtragem dos dados, com base nos critérios de inclusão e exclusão, foram elencados 4 artigos para o estudo. A análise dos dados ocorreu por meio da Análise de Conteúdo Temática de Minayo, no qual compreende as etapas da pré-análise, da exploração do material e do tratamento dos resultados obtidos⁽⁹⁾.

RESULTADOS

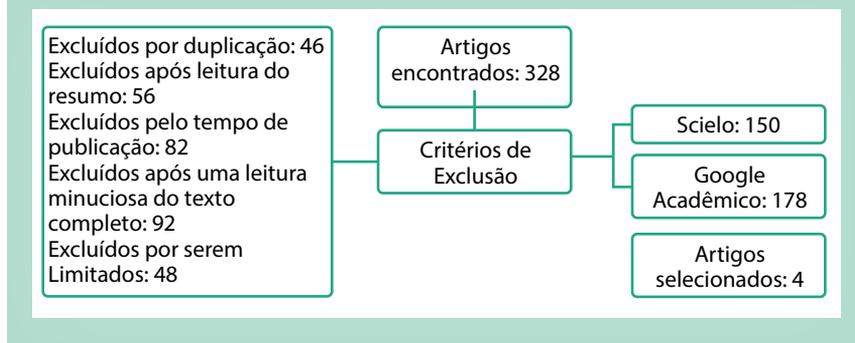
Dentro da busca inicial, foi apontado um total de 328 artigos, dos quais 46 foram

excluídos por motivos de duplicação, outros 56 foram excluídos após a leitura do resumo onde foi possível perceber que envolviam outros temas, de modo que se distanciavam

da ideia inicial e apenas citavam pequenos trechos sobre o assunto. E, igualmente, foram excluídos 82 trabalhos devido ao tempo de publicação e mais 92 após leitura exaustiva e minuciosa, no qual o tema era exposto, porém de maneira superficial e não com uma base exploratória. Por fim, 48 artigos foram excluídos por existir uma limitação em sua utilização nas pesquisas, de modo que os 04 quatro artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão e exclusão, conforme a tabela 1. Para análise dos resultados, foram extraídos os seguintes dados: Enfermagem, Síndrome de Burnout, Transtorno Mental.

Apesar do ano de publicação ser restrito aos 10 anos anteriores, optou-se por utilizar artigos primários sobre o tema, os quais são de grande relevância para o estudo atualmente abordado.

Figura 1- Fluxograma do percurso metodológico da busca, no período de 2010 a 2020.



Fonte: dados dos autores

Tabela 1: Objetivo e conclusão dos 04 artigos incluídos na pesquisa.

AUTOR	TÍTULO	BASE DE DADOS/ANO	OBJETIVOS	CONCLUSÃO
1 PIRES, F.C., et al.	A Síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem de pronto-socorro	Google Acadêmico/2020	Verificar o escore para a classificação da Síndrome de Burnout	A dinâmica organizacional de um Pronto Socorro gera uma sobrecarga e tensão ocupacional sendo necessário desenvolver estratégias de reorganização do processo de trabalho diminuindo fontes de estresse.
2 FRANÇA F.M, L., et al.	Síndrome de Burnout e os aspectos sócio-demográficos em profissionais de enfermagem	Scientific Eletronic Library On-line (Scielo)/ 2012.	Demonstrar a incidência da Síndrome de Burnout (SB) de acordo com os aspectos sociodemográficos dos profissionais de enfermagem que atuam em dois hospitais regionais, no município de Cáceres-MT.	Este estudo evidenciou que a presença da SB nos profissionais de enfermagem, revelando assim a necessidade de intervenções em relação às condições de trabalho dos enfermeiros.
3 LIMA, A. S., et al.	Análise da prevalência da síndrome de burnout em profissionais da atenção primária em saúde	Scientific Eletronic Library On-line (Scielo)/ 2018.	A atenção primária à saúde é o nível assistencial mais adjacente à comunidade, expondo os profissionais às realidades desta.	O estudo procurou contribuir para o incremento do conhecimento acerca da SB, além de apontar a importância dos profissionais de saúde para a provisão de um cuidado integral à sociedade.
4 ZOMER, F. B., et al.	Síndrome de burnout e estratégias de enfrentamento em profissionais de saúde: uma revisão não sistemática	Google Acadêmico/2017	Conhecer quais as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos profissionais de saúde acometidos pela Síndrome de Burnout.	Os estudos citam técnicas cognitivo-comportamentais e estratégias de enfrentamento diante de situações estressoras, sem descrever se são efetivas na prevenção ou tratamento da Síndrome.

Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 2: Descrição dos artigos incluídos na pesquisa, sendo o autor, metodologia e conclusão.

AUTOR	TIPO DE ESTUDO	CONCLUSÃO
1 PIRES, F.C., et al.	Pesquisa quantitativa.	Evidenciou que a presença da SB nos profissionais de enfermagem, revelando assim a necessidade de intervenções em relação às condições de trabalho dos enfermeiros.

2	FRANÇA F.M, L., et al.	Pesquisa quantitativa.	Conclui-se que não houve associação significativa entre as variáveis sociodemográficas com a Síndrome de Burnout. Sugere-se um plano de prevenção à saúde do trabalhador individualizado.
3	LIMA, A. S., et al.	Pesquisa qualitativa e quantitativa.	As variáveis associadas ao desfecho após análise multivariada foram: autoavaliação do estado de saúde ruim e insatisfação no trabalho.
4	ZOMER, F. B., et al.	Pesquisa qualitativa e quantitativa	Não obtivemos resposta com relação à eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental na Síndrome de Burnout, os estudos apenas citam técnicas cognitivo-comportamentais e estratégias de enfrentamento diante de situações estressoras, sem descrever se são efetivas na prevenção ou tratamento da Síndrome.

Fonte: elaborado pelos autores

Após a realização da busca nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico com os descritores listados, o estudo toma a tabela 1 para sintetizar as informações extraídas, de modo que são apresentados o título, a base de dados, ano, objetivo e a conclusão dos 4 artigos incluídos na pesquisa. No que se refere à tabela 2, é descrito os artigos inclusos na pesquisa, sendo o autor, a metodologia e a conclusão. Dessa maneira, foi possível identificar que a dinâmica laboral dos profissionais de enfermagem provoca o surgimento de fatores estressores, consequentemente, a premência de intervenções.

DISCUSSÃO

As crenças religiosas são revelações divinas, onde poderes sobrenaturais mostram um próprio domínio. Da mesma forma, é caracterizado por um sistema organizado em que práticas, rituais, crenças e símbolos são usados para abordar o transcendente^(10,11). Nessa conjectura, observa-se que estas constituem auxílio aos fiéis, uma vez que representa a identificação de estratégias de suporte para o enfrentamento de problemas, transformando o contato com o divino em bases para o encontro de segurança, conforto espiritual e emocional⁽¹²⁾.

É notório que as crenças religiosas representam um elemento social básico, pois os valores do homem e sociedade foram desenvolvidos. Em outras palavras, por meio delas, as coisas sagradas se corporificam junto com a construção das demonstrações originais de indivíduos, famílias e comunidades^(10,11). Ademais, a



É importante salientar que o termo "estresse" não pode ser confundido com Burnout em termos de conceitos e diferenças, pois o estresse vem da resposta do organismo a ataques de diferentes fontes e pode interferir no equilíbrio interno humano.



inter-relação do indivíduo com o sagrado jaz desde tempos remotos, uma vivência que acompanha a humanidade ainda na formação das primeiras tribos, sendo possível afirmar a necessidade de legitimação de um poder superior transcendente à razão humana.

A Síndrome de Burnout é um processo de desenvolvimento na interação entre as características do ambiente de trabalho e pessoais^(13,14). Esse é um problema que atinge os profissionais dos serviços, principalmente aqueles que se concentram nas atividades de enfermagem com outras pessoas, neste caso especificamente a prestação de cuidados ou serviços que ocorre frequentemente em situações de alterações emocionais^(13,14). Dito isto, os achados dos estudos apresentados na tabela 1 evidenciam que a presença da SB nos profissionais de enfermagem revela a necessidade de intervenções em relação às condições de trabalho dos enfermeiros, uma vez que esses profissionais estão expostos a tarefas exaustivas e diferentes situações estressantes o que contribuí para um estado deletério de saúde mental⁽¹⁵⁾.

É importante salientar que o termo "estresse" não pode ser confundido com Burnout em termos de conceitos e diferenças, pois o estresse vem da resposta do organismo a ataques de diferentes fontes e pode interferir no equilíbrio interno humano. Ao contrário, o Burnout é uma resposta à pressão de trabalho de longo prazo, envolvendo atitudes negativas e mudanças de comportamento relacionadas ao ambiente de trabalho, ignorando o lado humano. Para os enfermeiros, afeta o paciente, a organização e o próprio

trabalho, o que pode acontecer quando o método de enfrentamento dos fatores de estresse falha ou é insuficiente⁽¹⁴⁾.

É uma síndrome multidimensional, que se caracteriza por três partes: exaustão emocional, diminuição da satisfação pessoal e despersonalização. A primeira categoria refere-se ao cansaço e à redução dos recursos emocionais necessários para enfrentar situações estressantes. A segunda é referente à deterioração da auto capacidade e ao sentimento de insatisfação com as próprias realizações e sucesso no ambiente profissional. A terceira parte são atitudes negativas, ceticismo, insensibilidade e falta de atenção aos outros. Para os indivíduos que são afetados e que recebem cuidados dessas pessoas tem todos os fatores que são preocupantes e facilmente causam muitos danos^(13,16).

A exaustão emocional é considerada sua característica inicial, e suas manifestações podem ser físicas, mentais ou uma combinação de ambas. A personalização é causada pela insensibilidade profissional às emoções e geralmente se manifesta por meio de um comportamento cínico e ocultação emocional, que é uma resposta imediata após a fadiga. Quando a realização pessoal é insatisfatória, auto-avaliações negativas são relacionadas à insatisfação e frustrações no trabalho são mencionadas e eles acham que não vale a pena. Portanto, a Síndrome de Burnout tornou-se um sério problema de saúde pública em setores que exigem uma aparência holística e empática^(13,17,25). Desse modo, o estudo pormenorizado dos achados da literatura indica que os profissionais de enfermagem também são responsáveis pelo incremento do conhecimento acerca da SB, logo cuidado integral da sociedade^(13,15,17,25).

Para os profissionais de enfermagem, o cuidado e grande parte da carga de trabalho representam um contato direto com o paciente e sua família. Dentre diversos fatores que podem prejudicar a saúde do trabalhador, quando um indivíduo tem consciência da lacuna existente entre seu compromisso profissional e o

sistema em que se encontra, o ambiente de trabalho é considerado causador de conflitos⁽¹⁸⁾. Ademais, o declínio da qualidade dos serviços prestados pelas instituições de saúde, a despreocupação em relação ao cuidado da saúde mental do profissional de enfermagem e o elevado absentismo dos profissionais da área são algumas das principais consequências desta situação, todas intimamente relacionadas com a elevada incidência da Síndrome de Burnout^(15,17,19,25), de modo que leva à deterioração da saúde física e mental e sentem-se exaustos, frequentemente adoecem, sofrem de insônia, úlceras, dores de cabeça, problemas relacionados à pressão arterial, tensão muscular, fadiga crônica e transtornos relacionados à depressão e ansiedade^(15,20,21).



As profissões envolvidas no setor de saúde pública são estressantes e a enfermagem está diretamente relacionada a este grupo.



As profissões envolvidas no setor de saúde pública são estressantes e a enfermagem está diretamente relacionada a este grupo. Demasiada atividade, é difícil delinear as diferentes funções entre

enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, falta de reconhecimento, atuação na linha frente, maior contato com a população, altas cargas emocionais e baixos salários que agravam as condições de trabalho e exigem profissionais com múltiplas relações de trabalho^(15,18). A diversidade dessa situação proporciona um cenário favorável para o desenvolvimento da síndrome^(18,21), de maneira que para a resolução de problemas físicos os profissionais afetados às vezes fazem uso excessivo de sedativos, álcool ou até mesmo intorpecentes. O desgaste se reflete nas relações familiares (separação, abuso) e/ou no trabalho, levando a uma diminuição significativa da renda e ao aumento do absentismo^(18,20,22).

Com relação à crença religiosa e saúde do profissional, pode-se perceber a partir da história que ela se confunde com a narrativa do ser humano, de maneira que através da dedicação à fé, ao enfrentar as condições negativas relacionadas à saúde mental, sobressairão atitudes que podem trazer benefícios^(10,11). Salienta-se que as experiências dos indivíduos, no que diz respeito aos processos de saúde e doença, igualmente reconhecem na religiosidade o elemento capaz de promover ações curativas^(24,25). É perceptível o viés positivo do auxílio da fé, da vivência da religiosidade como instrumento a viabilizar um lampejo no processo interindividual que perpassa o processo curativo do sujeito⁽²⁵⁾.

CONCLUSÃO

A literatura sobre Burnout e sua prevalência ainda é objeto de muito estudo. Mesmo fundamentada com as formas de prevenção e tratamento ainda é preciso uma vasta pesquisa sobre o tema. Com relação a pesquisas já fundamentadas, uma vez que os sintomas físicos, comportamentais, psicológicos e defensivos são muito preocupantes, espera-se que os trabalhos atuais possam incentivar futuros pesquisadores sobre a patologia, principalmente na área dos profissionais de en-

fermagem. Ao considerar áreas relacionadas ao atendimento direto ao paciente, o dano causado pode causar muitas sequelas ou até mesmo ser fatal. Entre a equipe de enfermagem, a Síndrome de Burnout é prejudicial nos âmbitos pessoal, profissional e organizacional, pois, quando a humanização da assistência à saúde deixa de ser prioridade, ela repercute negativamente no paciente, nos familiares e na qualidade do cuidado intuitivo.

Segundo levantamento bibliográfico, a Síndrome de Burnout é um grave problema de saúde pública e um grande desafio, pois os profissionais de saúde estão constantemente expostos a fatores de risco que podem desencadear a síndrome, entre eles: assistência à saúde, dor,

sofrimento e desconforto emocional e social das pessoas; limitação do número de profissionais; conflitos entre os membros da equipe; troca de cargos; grande número de plantões assistenciais. Esses fatores torna o ambiente extremamente estressante. Desse modo, na perspectiva de preservar as características emocionais postas no cotidiano da equipe de enfermagem e buscando evitar um adoecimento, sugere-se que a cultura da organização propicie o desenvolvimento de atividades de prevenção do estresse crônico a partir do trabalho de uma equipe multiprofissional.

Lado outro, fundamental é o desenvolvimento de uma postura organizacional de maneira que promova um trabalho saudá-

vel, inovando técnicas, bem como meios profissionais internos e externos que sejam capazes de viabilizar a satisfação dos sujeitos envolvidos na equipe. Além disso, estudiosos afirmam que as crenças religiosas igualmente a vivência da religiosidade são fundamentais no enfrentamento aos transtornos causados pela Síndrome de Burnout, ao valer-se do auxílio ao sobrenatural, ao sagrado, muitos que são acometidos pela referida síndrome alcançam satisfação em nível elevado no que se refere ao tratamento. Desta feita, percebe-se que independente da crença professada, o que se busca é um tratamento preventivo e ou curativo a partir da vivência religiosa para esse mal que alcança tantos profissionais da enfermagem. 🐦

Referências

1. Fernandes LS, Nitsche MJT, Godoy I. Burnout Syndrome in nursing professionals from an intensive care unit. *J Res Fundam Care Online*. 2017 Apr/June; 9(2):551-7. DOI: 10.9789/2175- 5361.2017.v9i2.551-557
2. Freitas RJM, Lima ECA, Vieira ES, Feitosa RMM, Oliveira GYM, Andrade LV. Stress of nurses in the urgency and emergency room. *J Nurs UFPE* on line. 2015 Dec; 9(Suppl 10):1476-83. DOI:10.5205/reuol.8463-73861-2-SM.0910sup201514
3. Braga DSB, Paula MAB. Burnout Syndrome in nursing professionals. *Rev Acad Magistro* [Internet]. 2018 [cited 2018 Aug 30];1(17):30-13. Available from: [publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/magistro /article/download/4409/2685](http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/magistro/article/download/4409/2685)
4. Kupcewicz E, Zózwik M. Association of Burnout Syndrome and global self-esteem among Polish nurses. *Arch Med Sci*. 2019 Oct; 16(1):135-45. DOI: 10.5114/aoms.2019.88626
5. Campos ICMC, Angélico AP, Oliveira MSO, Oliveira DCR. Sociodemographic and Occupational Factors Associated with Burnout Syndrome among Nursing Professionals. *Psicol Reflex Crit*. 2015 Oct/Dec;28(4):764-71. DOI: 10.1590/1678- 7153.201528414
6. Nobre DFR, Rabiais ICM, Ribeiro PCPSV, Seabra PRC. Burnout assessment in nurses from a general emergency service. *Rev Bras Enferm*. 2019 Nov/Dec; 72(6):1533-9. DOI: 10.1590/0034-7167- 2017-0870
7. Simões J, Bianchi LRO. Prevalence of the Burnout Syndrome and sleep quality of nursing technical workers. *Saúde Pesquisa* [Internet]. 2016 Sept/Dec [cited 2018 Sept 04]; 9(3):473-81. Available from:<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/04/832986/8.pdf>
8. Yoon HS, Sok SR. Experiences of violence, Burnout and job satisfaction in Korean nurses in the emergency medical centre setting. *Int J Nurs Pract*. 2016 Dec; 22(6):596-604. DOI:10.1111/ijn.12479
9. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
10. Zanetti G, et al. Percepção de Acadêmicos de Medicina e de Outras áreas da Saúde e Humanas (Ligadas à Saúde) sobre as Relações entre Espiritualidade, Religiosidade e Saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 2018; 42(1):62-72.
11. Bernardi CJ, Castilho MA. A religiosidade como elemento do desenvolvimento humano. *Interações*. 2016; 17(4):745-56.
12. Sousa FF, et al. Enfrentamento religioso/espiritual em pessoas com câncer em quimioterapia: revisão integrativa da literatura. *SMAD: Revista Eletrônica Saúde Mental, Álcool e Drogas, Ribeirão Preto*. 2017; 13(1):45-51.
13. Borges LV, et al . A síndrome de Burnout e os valores organizacionais: um estudo comparativo em hospitais universitários. *Psicol. Reflex. Crit*. 2002; 15(1): 189-200.
14. Jodas DA, Haddad MCL. Síndrome de Burnout los Trabalhadores de Enfermagem de um Pronto Socorro de hospital universitário. *Acta paul. enferm*. 2009; 22(2):192-7.
15. Rodrigues Pereira Luz DC, Eduardo Campos JR, de Oliveira Saraiva Bezerra P, Campos JBR, Vieira do Nascimento AM, Brito Barros A. Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID -19: revisão sistemática com metanálise. *Nursing* [Internet]. 17º de maio de 2021 [citado 9º de junho de 2021]; 24(276):5714-25. Disponível em: <http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1540>.
16. Lorenz VR, Benatti MCC, Sabino MO. Burnout e estresse entre enfermeiros terciário de um hospital universitário. *Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto*. 2010; 18(6):1084-91.
17. Moreira DS, et al. Prevalência da síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil. *Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro*. 2009; 27(7):1559-68.
18. Trindade L, Lautert L. Síndrome de Burnout Entre os Trabalhadores da Estratégia de Saúde da Família. *Rev. esc. enferm. USP, São Paulo*. 2010; 44(2):274-9.
19. Pavlakis A, Raftopoulos V, Mamas T. Burnout syndrome in Cypriot physiotherapists: a national survey. *Health Serv Res., Chipre*. 2010; 10(63):768-83.
20. Carlotto, MS. A relação profissional-paciente e a síndrome de Burnout. *Encontro - Revista de Psicologia, São Paulo*. 2010; 12(17):7-20.
21. Trigo TR, et al. Síndrome de Burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. *Rev. Psiq. Clín., São Paulo*. 2007; 34(5):223-33.
22. Murofusa NT, Abranches SS, Napoleão AA. Reflexões sobre estresse e Burnout e a relação com a enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto*. 2005; 13(2):255-61.
23. Nunes ML. As influências do ambiente de trabalho no surgimento da síndrome de Burnout. 2008. 85 f. Monografia (Especialização em Saúde Coletiva: Saúde da Família). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma. 2008.
24. Langdon EJ. Os diálogos da antropologia com a saúde: contribuições para as políticas públicas. *Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro*. 2014; 19(4):1019-29.
25. Larré, M.C.; Abud, A.C.F.; Inagaki, A.D.M. A relação da Síndrome de Burnout com os Profissionais de Enfermagem: Revisão Interativa. *Revista Nursing*. 2018; 21(237): 2018-23.